

# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA COORDENADORES DE CENTROS DE SAÚDE:

## UMA APOSTA NO DESENVOLVIMENTO DO GESTOR LOCAL

### Introdução

O Programa de Educação Permanente (PEP) da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas (SMS) foi iniciado, no ano de 2.005, buscando atender a necessidade de capacitação da gestão local, demandada pelos diferentes níveis de gestão da SMS. Está fundamentado nos princípios da Educação Permanente que *“parte do pressuposto da aprendizagem significativa e propõe que a transformação das práticas profissionais deva estar baseada na reflexão crítica sobre as práticas reais, de profissionais reais em ação na rede de serviços. (Haddad, Roschke e Davini, 1994)”*. Se propõe a ser um espaço de reflexão, produção de incômodos e troca de experiências, com o propósito de produzir o desejo de mudanças na realidade.

### Objetivos

Propiciar um espaço de reflexão e diálogo entre os coordenadores locais e outras instâncias de gestão da SMS, visando consolidar e qualificar a atenção prestada por uma rede que vem sendo construída desde o final da década de 1970; rever o processo de gestão do trabalho em saúde, os problemas enfrentados no cotidiano e coletivamente construir propostas para o seu enfrentamento.

### Objetivos

No decorrer destes cinco anos o PEP conquistou crescente participação dos coordenadores e equipes, trabalhando temas de relevância para a organização dos processos de trabalho, tendo como eixo a qualificação da gestão do cuidado em saúde. Tem conseguido um bom equacionamento entre “rotina” e “prática gerencial”, relação teoria-prática, e uma melhor compreensão da complexidade da função gerencial, contribuindo para a construção de uma “caixa de ferramentas” conceitual.

### Temas trabalhados no decorrer do Programa

01	A relação da CS com o usuário
02	Acesso ao cuidado em saúde
03	Dificuldades na coordenação da Equipe
04	Organização das agendas
05	Prontuário de Saúde
06	Gestão do Trabalho da equipe de Enfermagem
07	Acolhimento dos novos Trabalhadores
08	Avaliação de serviço
09	Humanização do Trabalho nas recepções

### Metodologia

O Programa foi construído, baseado na experimentação de arranjos e modos de decisão que reforçassem a democratização das relações institucionais e alterna momentos de **concentração** (encontros mensais) com momentos de **dispersão** (desenvolvimento de práticas gerenciais envolvendo diretamente as equipes locais). Num primeiro momento o PEP se desenvolveu em grupos distintos, formados por coordenadores da Atenção Básica. Posteriormente se investiu nas equipes de gestão distrital, buscando capacitar os apoiadores para desenvolver, além das funções mais tradicionais de supervisão e apoio administrativo (“gestão de crise”), um papel terapêutico (de mediação de conflitos, por exemplo) e pedagógico junto às equipes locais (Campos, 2000). A alma do programa é a PRÁTICA GERENCIAL, que é desenvolvida pelo coordenador junto às equipes, com o apoio das equipes distritais e técnicos do Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde (CETS) e “processada” em reuniões realizadas nos Distritos. Nos encontros mensais são trabalhados os produtos desta prática e, ao final, é feita uma síntese e apresentação de alguns conceitos ou elementos teóricos, do campo da teoria das organizações e da gestão em saúde, contribuindo para uma reflexão mais conceitual sobre o que foi apresentado.

**Autora:** GUIMARÃES, Alóide L.  
**Co-autores:** GOULART, Fátima C. R.;  
PIRES, Heloísa B.;  
CECÍLIO, Luiz Carlos O.;  
LIMA, Maria Haydée Jesus;  
SILVA, Milena A. Rodrigues;  
OLIVEIRA, Nayara L.;  
OLIVEIRA, Vera Elisa



Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde  
e-mail: saude.cets@campinas.sp.gov.br



### Considerações Finais

O Programa de Educação Permanente tem sido uma estratégia potente de mobilização dos gestores, com grande institucionalização e em boa medida um processo de capilarização dentro das equipes locais. Permeia o processo de gestão institucional, trazendo componentes para análise e demandando tomadas de decisão.

### Referências Bibliográficas

- CAMPOS, GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000.
- CECILIO, LCO. A micropolítica do hospital: um itinerário ético-político de intervenções e estudo. [Tese de livre-docência]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2007.
- ROSCHKE, M. A.; Davini, M. C.; Haddad, J. (Eds.) Educación permanente de personal de salud. Washington: OPS, 1994. (Série Desarrollo de Recursos Humanos, 100)



Centro de  
Educação dos  
Trabalhadores  
da Saúde



SUS

Sistema  
Único  
de Saúde

Secretaria  
Municipal de Saúde  
de Campinas



Prefeitura  
Municipal de  
Campinas